

Teatro Municipal do Porto

jan–jun



temporada • season 25–26



Teatro Municipal do Porto



PT → Um novo ano chega e, com ele, a sensação de que uma página se vira algures dentro de nós. Entramos em 2026, com a respiração suspensa, perspetivando não certezas, mas possibilidades. Num mundo ruidoso e em constante mudança, distinguir o sinal da estática torna-se cada vez mais difícil. No entanto, dentro desta programação, algo significativo começa a ganhar forma.

Ao longo destes meses, encontraremos obras que medem o pulso do nosso presente enquanto regressam aos ecos que o moldaram. Muitas e muitos dos artistas que se juntam a nós entrelaçam passado e futuro, memória e invenção, ancestralidade e projeção. Chamam a atenção para histórias que, por vezes, nos passam ao lado no ritmo acelerado do quotidiano — histórias de migração, identidades em mutação, conflitos íntimos e estruturais, corpos que navegam sistemas que nem sempre sabem acolhê-los.

Alguns trabalhos encaram estas questões de frente, confrontando as fricções que definem o nosso tempo. Outros revisitam figuras e narrativas que julgávamos conhecer: as visões artísticas de nomes como Ibsen, Eça de Queirós, Shelley e Tolstói reaparecem não como relíquias, mas como espelhos, desafiando a certeza com que definimos monstros e heróis, inimigos e os medos que os sustentam.

Entre tudo isto, há também espaço para encantamento. Certas obras convidam a respirar — da precisão de Christos Papadopoulos à energia caótica e eletrizante de Miet Warlop — lembrando-nos de que o assombro é uma forma de conhecimento e de que o movimento revela verdades que a linguagem nem sempre alcança. Noutros momentos, esta temporada inquieta-nos, como na exploração do desassossego contemporâneo por Marco Martins ou

nas conversas abertas pelo *Make Trouble*, no qual o conflito surge como lente e não como ponto final.



Tudo isto acontece enquanto o mundo para lá das nossas portas continua a testar os limites da empatia e da resistência. A violência enfrentada por comunidades na Palestina, no Sudão e em tantos outros territórios atravessa inevitavelmente a nossa consciência coletiva. Talvez a arte não resolva estas crises, mas pode chamar a nossa atenção, insistindo nas suas complexidades e ligações.



Continuamos a acreditar num programa polifónico — que entende a colaboração como necessidade e não como tendência. Através das parcerias com Porta-Jazz, FITEI, Trengo e com quem construímos o DDD — que celebra este ano a sua 10.^a edição — reafirmamos o compromisso de contribuir para uma vida cultural porosa, curiosa e partilhada.

Assim, fica o convite a folhear estas páginas. Sigam aquilo que vos desperte identificação ou curiosidade. Deixem que estas obras vos acompanhem ao longo do novo ano, carregando as suas questões, as suas dúvidas e as suas possibilidades.



Vemo-nos lá,



Drew Klein

EN → **A** new year arrives, and with it the feeling that a page is turning somewhere inside us. We step into 2026 with a breath held in quiet anticipation—not of certainty, but of possibility. In a world where change is constant and noise is abundant, it feels increasingly difficult to distinguish the signal from the static. And yet, here, within this program, something meaningful begins to take form.



Across these months, you will encounter works that touch the pulse of our present while reaching back toward the echoes that shaped it. Many of the artists joining us weave together past and future, memory and invention, ancestry and projection. They bring attention to stories that sometimes slip past us in the blur of everyday life—those of migration, of shifting identities, of conflict both intimate and structural, of bodies navigating systems that do not always know how to hold them.

Some works face these questions head-on, confronting the frictions that define our time. Others return to figures and narratives we thought we already knew: The artistic vision of names like Ibsen, Eça de Queirós, Shelley, and Tolstoy reappear not as relics, but as mirrors, challenging the certainty with which we define monsters from heroes, enemies from the fears that create them.



Amidst this, there is also wonder. There are works that open space for breath—the virtuosic precision of Christos Papadopoulos, the swirling, electrifying chaos of Miet Warlop—reminding us that awe is a form of knowledge, and that movement can reveal truths language struggles to carry. At other moments, the season shakes us awake, as with Marco Martins's exploration of contemporary disquiet, or in the many conversations sparked

through our two editions of *Make Trouble*, where the notion of conflict becomes a lens rather than a conclusion.



All of this unfolds as the world beyond our doors continues to test the limits of empathy and endurance. The violence faced by communities in Palestine, Sudan, and countless other landscapes inevitably spills into our collective consciousness. Art may never resolve these crises, but it can call for our attention, insisting on their complexities and connections.



We continue to believe in a polyphonic program—one that embraces collaboration as a necessity rather than a trend. With partnerships with Porta-Jazz, FITEI, Trengo, and those with whom we build DDD—which celebrates its 10th edition this year—we reaffirm our commitment to contributing a porous, curious, and shared cultural life.

So, we invite you, simply to wander through these pages. Follow whatever sparks recognition or curiosity. Let these works accompany you into the year ahead, carrying their questions, their doubts, and their possibilities.



See you there,



Drew Klein

Português (PT)			Inglês (EN)		
	Acessível a pessoas em cadeira de rodas	Accessible to people using wheelchairs		Legendagem	Subtitles
	Acesso mais condicionado	More limited access		Sem legendagem em português	No subtitles in Portuguese
	Interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP)	Portuguese Sign Language Interpretation (PSLI)		Plateia sem cadeiras	No chair seating
	Audiodescrição	Audio Description		Luzes estroboscópicas ou intensas	Strobe or intense lights
	Legendagem descritiva para pessoas surdas ou com deficiência auditiva	Descriptive subtitling for deaf or hard of hearing people		Sons muito altos ou intensos	Loud or intense sounds
	Texto	Text			
	Sem texto	No text			



Acessibilidade
Accessibility

Mais informação / More info

(P.XX)



janeiro

janeiro

janeiro

january

janeiro

january

Catarina Sobral

Perder

RIVOLI Pequeno Auditório

qui thu
15

10:30

14:30

sex fri
16

10:30

14:30

sáb sat
17

16:00

Amanhã, a Clarice vai acampar com a avó. Já preparou tudo: a tenda, o saco-cama, o cão de peluche, a lanterna — para encontrar coisas perdidas na escuridão — e o livro que a avó lhe lerá, entre outras histórias. As dos animais da selva, que perdem a pele para crescer, ou que uivam quando perdem aqueles de quem gostam. Pelo meio, escreve um tratado, muito pouco científico, sobre o que é isto de perder — porque não se ganhou — e de perder — porque (ainda) não se encontrou. — CATARINA SOBRAL

Tomorrow, Clarice is going camping with her grandmother. She's already prepared everything: the tent, the sleeping bag, the stuffed dog, the flashlight — to find things lost in the dark — and the book that her grandmother will read to her, among other stories. Those of the animals in the jungle, who lose their skin to grow, or who howl when they lose the ones they love. In between, she writes a very unscientific treatise on what it is like to lose — because you haven't won — and to lose — because you haven't (yet) found. — CATARINA SOBRAL



janeiro

january

sex fri

16

19:30

sáb sat

17

19:30

AD



Marco Martins / Arena Ensemble *Um Inimigo do Povo*

RIVOLI Grande Auditório

A partir do trabalho com a comunidade de imigrantes de Lisboa e do interesse de Marco Martins pelo conflito entre indivíduo e coletivo, o encenador parte da operação policial na Rua do Benfornoso, a 19 de dezembro de 2024, onde cerca de 60 imigrantes foram obrigados a ficar encostados à parede por duas horas. As imagens, captadas por moradores, tornaram-se virais e geraram debate sobre a legitimidade da ação e a exposição de pessoas sem antecedentes criminais. O caso tornou-se símbolo do tratamento da imigração na Europa e dos discursos políticos manipuladores. No diálogo entre Ibsen, as biografias dos protagonistas e a investigação de Joana Pereira Bastos e Raquel Moleiro, *Um Inimigo do Povo* propõe uma dramaturgia destes corpos para refletir sobre a história e o uso político da imagem dos imigrantes sem lhes dar voz.

— MARCO MARTINS / ARENA ENSEMBLE

Based on his work with Lisbon's immigrant community and Marco Martins' interest in the conflict between the individual and the collective, the director takes as his starting point the police operation on Rua do Benfornoso on December 19, 2024, where around 60 immigrants were forced to stand against a wall for two hours. The images, captured by residents, went viral and sparked debate about the legitimacy of the action and the exposure of people with no criminal record. The case became a symbol of the treatment of immigration in Europe and manipulative political discourse. In the dialogue between Ibsen, the biographies of the protagonists, and the research of Joana Pereira Bastos and Raquel Moleiro, *Um Inimigo do Povo* proposes a dramaturgy of these bodies to reflect on the history and political use of the image of immigrants without giving them a voice. — MARCO MARTINS / ARENA ENSEMBLE

PT
EN
BN
NE

PT

coprodução **γMP** co-production

12

12€

a definir

Classificação etária a definir pela CCE

Age rating to be defined by CCE

migrações

migrations

manipulação

manipulation

conflito

conflict

discursos

discourses

mediatismo

mediatisation

13 ©DR

Um Inimigo do Povo

**COLECTIVO
ESPAÇO
INVISÍVEL**

94.º
Aniversário
Rivoli



**94th
Anniversary**

23-25.01.2026

MIA TOMÉ & NOISERV

KIKO IS HOT
DJ SET

CHRISTOS PAPADOPOULOS

RANCE ↔ ENTRADA GRATUITA ↔ FREE ENTRANCE ↔ ENTRADA GRATUITA ↔ FREE ENTRANCE ↔ ENTRA

sex fri
23
19:30

sáb sat
24
15:30
17:30

dom sun
25
15:30

Colectivo Espaço Invisível

Lugares

RIVOLI Vários Espaços

“Um viajante anda de um lado para o outro e enche-se de dúvidas: incapaz de distinguir os pontos da cidade, os pontos que ele conserva distintos na mente confundem-se.” — ITALO CALVINO

LUGARES é uma viagem que arranca do que pensamos conhecer rumo ao prazer do desconhecido. Viajamos dentro e fora dos edifícios, entre a memória e ficção, sempre com um ponto de fuga performativo que traduza cada um dos espaços e as pessoas que os envolvem. O público é convidado a ser cúmplice desta viagem de aproximação e de celebração. **LUGARES** percorre os espaços quase invisíveis do Teatro Rivoli. O espetáculo é resultado do encontro entre artistas profissionais que compõem o Colectivo Espaço Invisível, a equipa do TMP e a comunidade sénior local, que, ao longo do processo, festejaram o Rivoli como fonte de inspiração. — COLECTIVO ESPAÇO INVISÍVEL

“The traveller roams all around and has nothing but doubts: he is unable to distinguish the features of the city, the features he keeps distinct in his mind also mingle.” — ITALO CALVINO

LUGARES is a journey that begins with what we think we know and moves towards the pleasure of the unknown. We travel inside and outside the buildings, between memory and fiction, always with a performative vanishing point that translates each space and the people who inhabit it. The audience is invited to become a companion on this journey of closeness and celebration. **LUGARES** traverses the almost invisible spaces of Teatro Rivoli. The performance is the result of the encounter between professional artists forming the Colectivo Espaço Invisível, the TMP team, and the local senior community, who throughout the process celebrated Rivoli as a source of inspiration. — COLECTIVO ESPAÇO INVISÍVEL



PT



Gratuito / Free*

50min

Classificação etária a definir pela CCE

Age rating to be defined by CCE

* Mediante levantamento de bilhete nos próprios dias das sessões, a partir das 10:00, na bilheteira do Rivoli e na BOL.

* Upon collection of a ticket, on the day of the sessions, from 10 am, at the Rivoli ticket office and at BOL.

i

Este espetáculo envolve interação com o público.

This performance entails interaction with the audience.



participação

participation

festa

party

encounter.

encontro

sex fri
23
21:30

Mia Tomé & Noiserv

Concerto-poético: Uma celebração

RIVOLI | TMP Café

Mia Tomé e Noiserv juntam-se novamente para um recital intimista e emotivo, focado na palavra. A voz de Mia Tomé entrelaça-se com as harmonias do músico Noiserv, numa *performance* que mistura poesia, *spoken word* e música. Este concerto é também uma celebração dedicada à cidade do Porto, trazendo não só, mas também, a poesia de poetas como Ana Luísa Amaral, Filipa Leal, Jorge Sousa Braga ou Manuel António Pina. Um encontro entre música e poesia para assinalar o 94.º aniversário do Rivoli.

Mia Tomé and Noiserv come together again for an intimate and emotional recital focused on words. Mia Tomé's voice intertwines with the harmonies of musician Noiserv in a performance that blends poetry, spoken word, and music. This concert is also a celebration dedicated to the city of Porto, bringing not only music, but also the poetry of poets such as Ana Luísa Amaral, Filipa Leal, Jorge Sousa Braga, and Manuel António Pina. A meeting between music and poetry to mark the 94th anniversary of Rivoli.

Gratuito / Free*

1h

6+

* Mediante levantamento de bilhete nos próprios dias das sessões, a partir das 10:00, na bilheteira do Rivoli e na BOL.

* Upon collection of a ticket, on the day of the sessions, from 10 am, at the Rivoli ticket office and at BOL.

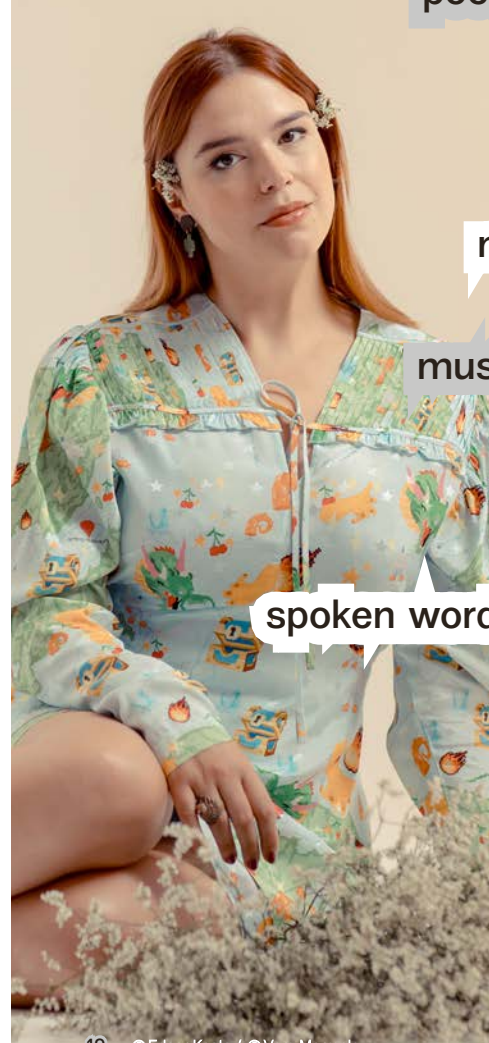
poesia

poetry

música

music

spoken word



sáb sat

24

21:30

dom sun

25

17:00

Christos Papadopoulos

My Fierce Ignorant Step

RIVOLI Grande Auditório

Uma *performance* sobre a euforia de estar vivo. Dez bailarinos criam uma paisagem sonora extática, da qual emerge a coreografia. Memórias e escutas, vozes e corpos, tudo ressoa como instrumentos musicais, construindo gradualmente uma exaltação partilhada. O novo trabalho do coreógrafo grego minimalista explora como o movimento se transforma numa canção, na qual os corpos dos bailarinos pulsam — e, através deles, potencialmente, os corpos do público. Uma obra nova, otimista e extrovertida sobre os primeiros momentos em que nos encontramos, rimos e vivemos. Sobre os nossos começos apaixonados.

— CHRISTOS PAPADOPOULOS

A performance about the euphoria of being alive. Ten dancers create an ecstatic soundscape and the choreography emerging from it. Memories and listens, voices and bodies, all resonate like musical instruments, gradually building toward a shared exhilaration. The minimalist Greek choreographer's new work explores how movement becomes a song, one in which the dancers' bodies pulsate — and through them, potentially, the bodies of the audience. An optimistic, and extroverted new work about the first times we met, laughed, lived. About our passionate beginnings.

— CHRISTOS PAPADOPOULOS



estreia nacional ★ national premiere



Apoio do Programa de Digressões do Onassis Stegi
Supported by Onassis Stegi Touring Program

ONASSIS
STEGI

Gratuito / Free*

1h

12+

© Panos Kefalos

* Mediante levantamento de bilhete nos próprios dias das sessões, a partir das 10:00, na bilheteira do Rivoli e na BOL.

* Upon collection of a ticket, on the day of the sessions, from 10 am, at the Rivoli ticket office and at BOL.

proximidade

togetherness

resistência

resistance

coletivo

collective

memórias

memories

sáb sat 24

Aquecimento Paralelo

Warm-up

P. XX

My Fierce Ignorant Step

janeiro

january

94.º Aniversário Rivoli

DJ SET
Kiko is Hot

RIVOLI TMP Café

sáb sat
24
22:30



pop

música

music



Entrada livre / Free entrance

2h

6+

© DR

Festa
Party
Festa
Party
Festa

Y < FESTA < PARTY < FESTA < PARTY < FESTA < PARTY < FESTA < PARTY < FESTA < PARTY < F

janeiro

january

Coapresentação com / Co-presentation with Culturgest

qui thu
29
19:30sex fri
30
19:30

Christos Papadopoulos & Ballet de L'Opéra de Lyon *Mycelium*

RIVOLI Grande Auditório

O trabalho de Christos Papadopoulos gira em torno da energia e do mistério, sendo profundamente influenciado pela natureza. Nesta peça, o coreógrafo explora o micélio — uma vasta rede subterrânea de fungos — para criar uma dança de conexões em proliferação, que transforma a percepção das relações dentro de um grupo. Uma nova criação ao som da música eletrônica de Coti K. — BALLET DE L'OPÉRA DE LYON

Christos Papadopoulos's work revolves around energy and mystery and is largely influenced by nature. In this piece, he explores mycelium, a vast underground fungal network, to create a dance of proliferating connections shifting the perception of relationships within a group. A new creation set to Coti K's electronic music. — LYON OPERA BALLET



estreia nacional ★ national premiere

24

12€

1h

Classificação etária a definir pela CCE

Age rating to be defined by CCE

transe

trance

hipnose

hypnosis

elevação

soaring

precisão

precision



25

© Agathe Poupeney

Mycelium

sex fri
30
22:30

música

music

experimentação

punk

experimentation

Los Sara Fontan

RIVOLI Pequeno Auditório

em parceria com ✓ in partnership with → Lovers & Lollypops

Los Sara Fontan criam um universo sonoro experimental, a partir de violino, bateria, sintetizadores, pedais e objetos metálicos, fundindo texturas acústicas e eletrônicas. Enraizados na improvisação e no potencial criativo do erro, Sara Fontan e Edi Pou (metade do duo ZAI) exploram a fisicalidade do corpo como matéria sonora. Inspiram-se em influências que vão do clássico ao *punk*, do *noise* ao *IDM* e à experimentação eletroacústica, questionando continuamente as convenções da composição, da performance e das normas competitivas da indústria musical. A sua verdadeira essência manifesta-se nas atuações ao vivo — intensas, imprevisíveis e imersivas — nas quais som e espaço interagem livremente. Sara transforma o violino e os teclados em paisagens sonoras através de processos eletroacústicos, enquanto Edi converte a percussão em melodia, ampliando as dinâmicas do subtil ao monumental.

Los Sara Fontan craft an experimental sonic world built from violin, drums, synthesizers, pedals, and metal objects, merging acoustic and electronic textures. Rooted in improvisation and the creative potential of error, Sara Fontan and Edi Pou (also half of ZAI) explore the body's physicality as sound material. Drawing on influences from classical and punk to noise, IDM, and electroacoustics, they constantly challenge conventions of composition, performance, and the music industry's competitive norms. Their true essence lies in live shows — intense, unpredictable, and immersive — where sound and space interact freely. Sara transforms violin and keyboards into layered soundscapes through electroacoustic processes, while Edi turns percussion into melody, expanding dynamics from subtle to monumental.

Próximas datas / Upcoming dates ▼

Understage

sex fri
27 março march
→ Lovers & Lollypops

sex fri
13 fevereiro february
→ Matéria Prima

sex fri
8 maio may
→ Amplificasom

sex fri
27 fevereiro february
→ Amplificasom

sex fri
5 junho june
→ Matéria Prima





february

fevereiro

fevereiro

february

fevereiro

februa

fevereiro

february

PORTA-JAZZ

6-8.02.26

Toda a programação em/
Programme available at
www.portajazz.com

16.º Festival Porta-Jazz

A Terra Vista do Ar

100 músicos 20 concertos Jam Session
Masterclass e concerto para famílias

100 musicians 20 concerts Jam Session
Masterclass and concert for families

Sonic Tender © Jorge Carmona

qui thu
12

10:30

14:30

sex fri
13

10:30

sáb sat
14

16:00

Joana Gama

E as flores?

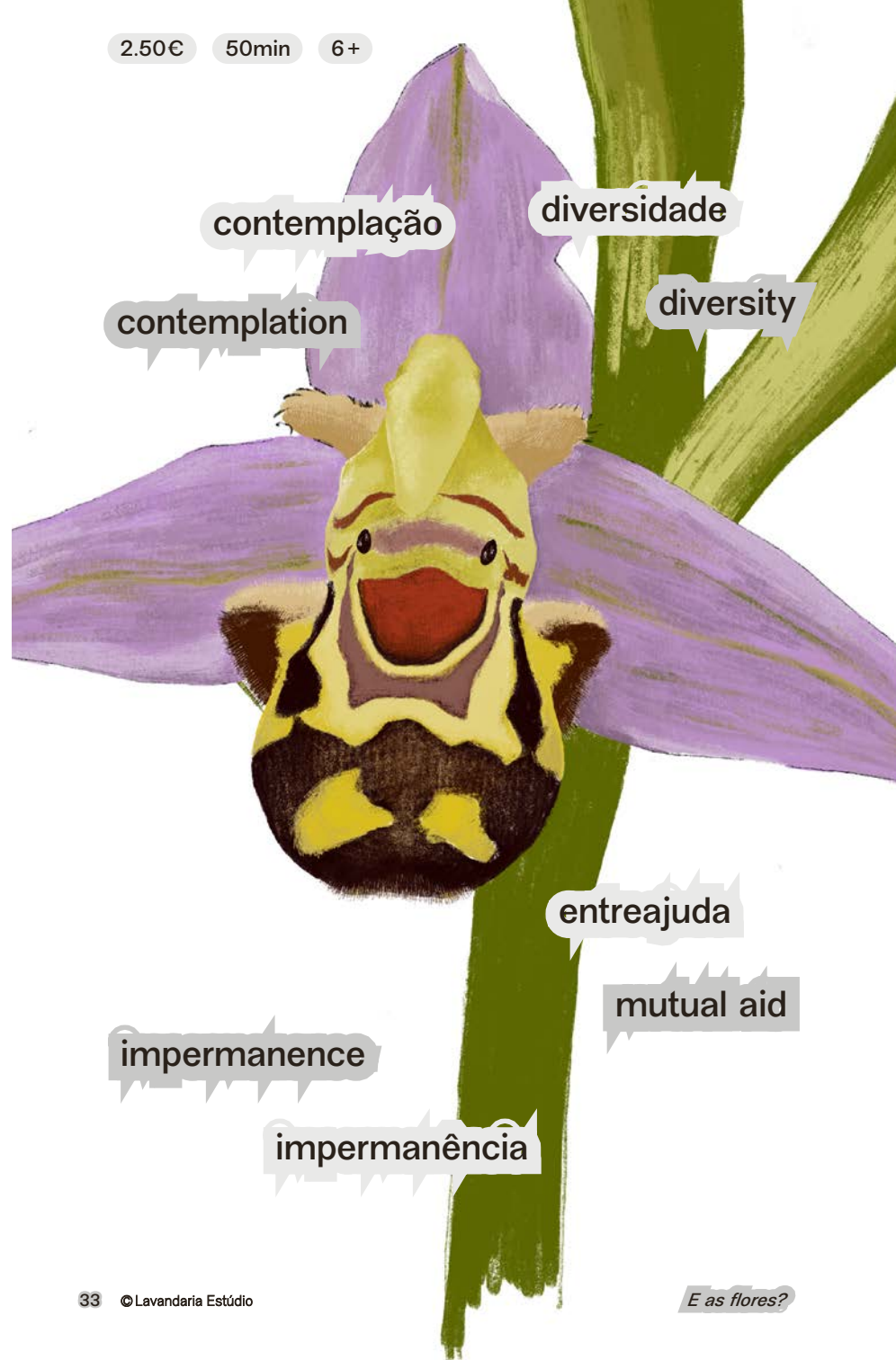
CAMPO ALEGRE Café-Teatro

E as flores? é o terceiro capítulo de uma trilogia dedicada ao tema da Natureza, iniciada com o espetáculo *As árvores não têm pernas para andar* (2020), ao qual se seguiu *Pássaros & Cogumelos* (2022). Através desta trilogia, pretende-se sensibilizar os mais novos para a importância da natureza e da arte, para que crianças e educadores trabalhem a capacidade de olhar para o que os rodeia de uma forma mais empática e criativa. Com este espetáculo, pretende-se estender este trabalho ao colorido e surpreendente mundo das flores, que nos acompanham em diversas fases da vida, das mais alegres às mais tristes, e que são, sem dúvida, fonte inesgotável de inspiração e encanto. — JOANA GAMA

E as flores? is the third chapter in a trilogy dedicated to the theme of nature, which began with the play *As árvores não têm pernas para andar* (2020), followed by *Pássaros & Cogumelos* (2022). The aim of this trilogy is to make young people aware of the importance of nature and art, so that children and educators can work on their ability to look at their surroundings in a more empathetic and creative way. With this play, we intend to extend this approach to the colorful and surprising world of flowers, which accompany us at various stages of life, from the most joyful to the saddest, and which are undoubtedly an inexhaustible source of inspiration and charm. — JOANA GAMA



PT



impermanence

impermanência

entreatajuda

mutual aid

sex fri
13

19:30

sáb sat
14

19:30

Catarina Miranda / Companhia Instável

ЯЯЯЯ

CAMPO ALEGRE Palco do Auditório

Catarina Miranda é a coreógrafa convidada para a nova criação de 2026 da Companhia Instável. A sua pesquisa cruza movimento, cenografia e luz, abordando o corpo como receptáculo da transformação e da consciência visceral do presente. **ЯЯЯЯ** é uma criação para cinco intérpretes sobre o poder dos fenómenos musicais e dançados em celebrações coletivas, inspirada no Entrudo da Galiza e Norte de Portugal, nas festividades Rara do Haiti, e no Urso Macaco Louco do Carnaval pernambucano, evocando paisagens sonoras e um corpo coletivo entre máquina, animal e instrumento. — COMPANHIA INSTÁVEL

Catarina Miranda is the guest choreographer for Companhia Instável's new 2026 creation. Her research interweaves movement, scenography and light, approaching the body as a receptacle of transformation and of the visceral awareness of the present. **ЯЯЯЯ** is a creation for five performers centred on the power of dance and musical phenomena in collective celebrations, inspired by the *Entrudo* of Galicia and Northern Portugal, the *Rara* festivities of Haiti, and the *Urso Macaco Louco* of Pernambuco's Carnival — evoking soundscapes and a collective body that moves between machine, animal and instrument. — COMPANHIA INSTÁVEL



9€

1h

6+

© DR

i

O público pode circular livremente pelo espaço durante o espetáculo.

The audience is free to move around the space during the performance.

ressonância

resonance

vibração

vibration

exoskeleton

exosqueleto

celebração

celebration

Gonçalo Amorim / TEP

José Afonso, ao vivo nos Coliseus, 1983

RIVOLI Grande Auditório

Em 1983, José Afonso, já gravemente debilitado pela doença que o levaria à morte quatro anos depois, subiu aos palcos dos coliseus de Lisboa e do Porto para os seus últimos concertos. O concerto de Lisboa, registado pela RTP, tornou-se um marco na memória coletiva portuguesa e foi perpetuado em álbum, filme-concerto e, mais recentemente, numa edição restaurada que recupera quase integralmente o espetáculo. *José Afonso, ao vivo nos Coliseus, 1983* é um espetáculo multidisciplinar que entrelaça música, teatro, performance e poesia. O espetáculo não pretende reconstituir o concerto original, mas reinventá-lo à luz de uma abordagem contemporânea inspirada no *Gig Theatre*, uma forma híbrida que funde a energia dos concertos ao vivo com a narrativa teatral, reinterpretando o legado de Zeca com liberdade criativa e profunda ressonância emocional. — GONÇALO AMORIM / TEP

In 1983, José Afonso, already gravely weakened by the illness that would claim his life four years later, stepped onto the stages of the Lisbon and Porto coliseums for what would be his final concerts. The Lisbon concert, recorded by RTP, became a landmark in Portuguese collective memory and has been perpetuated through an album, a concert film and, more recently, a restored edition that almost entirely recovers the show. *José Afonso, ao vivo nos Coliseus, 1983* is a multidisciplinary work that intertwines music, theatre, performance and poetry. The performance does not intend to reconstitute the original concert, but to reinvent it in the light of a contemporary approach inspired by *Gig Theatre*, a hybrid form that fuses the energy of live concerts with theatrical narrative, reinterpreting Zeca's legacy with creative freedom and deep emotional resonance. — GONÇALO AMORIM / TEP

9€

2h30 com intervalo

12 +

with intermission

música

memória

music

memory

reinvenção

multidisciplinaridade

multidisciplinarity

re invention



fevereiro

february

Make Trouble

Make Trouble

Non-aligned newsreels – voices from the debris
AZIRA! Um Musical de Memórias

Em/De Conflito

Nesta edição do Make Trouble, o conflito revela-se tanto em dimensões geopolíticas como profundamente pessoais. Mila Turajlić apresenta arquivos filmicos extraordinários do Movimento dos Países Não-Alinhados, uma aliança internacional que procurou posicionar-se fora das divisões binárias da Guerra Fria. Por sua vez, Zahy Tentehar partilha uma história moldada por tensões entre forças opostas: mãe e filha, local e global, indígena e ocidental.

20-21.02.25

In/Of Conflict

In this edition of Make Trouble, conflict reveals itself in forms both geopolitical and deeply personal. Mila Turajlić presents extraordinary film archives of the Non-Aligned Movement, an international alliance that sought to position itself outside the binary divisions of the Cold War. Meanwhile, Zahy Tentehar shares a story shaped by tensions between opposing forces: mother and daughter, local and global, Indigenous and Western.

sex fri
20
19:30
sáb sat
21
19:30

Mila Turajlić

Non-aligned newsreels – voices from the debris

RIVOLI Pequeno Auditório

Descolonização, movimentos de libertação, países não alinhados: a artista jugoslava Mila Turajlić mergulha em arquivos cinematográficos inéditos para traçar o nascimento do projeto *Third World* e explorar o seu imaginário político. Durante vários anos, Mila Turajlić investigou os arquivos filmados dos noticiários jugoslavos, trabalhando com Stevan Labudović, o operador de câmara do Presidente Tito, que documentou as suas viagens por África e Ásia, durante o período turbulento que marcou o surgimento do Movimento dos Países Não Alinhados. A artista convida o público a mergulhar nestas imagens há muito esquecidas e nunca antes vistas, analisando o papel que desempenharam numa épica batalha visual, através da qual o cinema deu voz a um mundo em processo de descolonização. — MILA TURAJLIĆ

Decolonisation, liberation movements, non-aligned: Yugoslav artist Mila Turajlić delves into unreleased film archives to trace the birth of the Third World project and explore its political imaginary. Mila Turajlić spent years exploring the filmed archives of the Yugoslav Newsreels, working with Stevan Labudović, Yugoslav President Tito's cameraman, who filmed Tito's travels in Africa and Asia during the tumultuous time of the birth of the Non-Aligned Movement. Mila Turajlić invites the audience to immerse themselves in these long-forgotten and previously unseen images, examining the roll they played in an epic visual battle through which cinema gave a voice to a decolonising world.

— MILA TURAJLIĆ



VJing

não-alinhamento

non-alignment

documentário

documentary

sex fri
20
21:30sáb sat
21
21:30

Coapresentação com / Co-presentation with Fundação Calouste Gulbenkian

Zahy Tentehar

AZIRA'I**Um Musical de Memórias**

RIVOLI Palco do Grande Auditório

AZIRA'I é um espetáculo biográfico sobre a relação de Zahy Tentehar com a sua mãe, Azira'i, primeira mulher Pajé da reserva de Cana Brava, no Maranhão. Pertencente à categoria dos Pajés Supremos do povo Tentehar, Azira'i detinha sabedorias medicinais e espirituais raras. Mãe e filha confrontam-se num interior patriarcal, onde tradições ancestrais enfrentam as pressões de um mundo globalizado. Escolhida para herdar os dons da pajelança, Zahy também carrega as dores e frustrações da sua mãe diante de um ambiente colonial e opressor. — SARAU CULTURA BRASILEIRA

PT
ZE'ENG ETÉ

EN



AZIRA'I is a biographical performance exploring Zahy Tentehar's relationship with her mother, Azira'i, the first female Pajé of the Cana Brava reserve in Maranhão. Belonging to the category of Supreme Pajés of the Tentehar people, Azira'i possessed rare medicinal and spiritual knowledge. Mother and daughter confront each other within a patriarchal environment, where ancestral traditions face the pressures of a globalized world. Chosen to inherit the gifts of the pajelança, Zahy also bears her mother's pain and frustrations in the face of a colonial and oppressive context.

— SARAU CULTURA BRASILEIRA

ancestralidade

memória

ancestry

memory

autobiografia

indigenismo

indigenous

autobiography



sex fri

27

10:30

14:30

sáb sat

28

16:00

Company Portmanteau

PYYKKI

Lost in Laundryland

CAMPO ALEGRE Auditório

PYYKKI - Lost in Laundryland é o novo espetáculo para crianças e famílias da companhia Portmanteau, em colaboração com a artista visual Helga Stentzel. Inspirado na série fotográfica de Stentzel, *Clothing Line Animals*, o espetáculo explora o mundo extravagante do “surrealismo doméstico”, procurando a magia no quotidiano. Misturando circo, dança, marionetas e magia, PYYKKI segue dois amigos determinados a resolver o mistério de para onde vão as meias desaparecidas — uma busca que os leva a um universo vibrante, surrealista e mágico, repleto de personagens fantásticas e transformações divertidas.

— COMPANY PORTMANTEAU

PYYKKI - Lost in Laundryland is a new performance for children and families by the company Portmanteau, in collaboration with the award-winning visual artist Helga Stentzel. Inspired by Stentzel's photographic series *Clothing Line Animals*, the performance explores the whimsical world of “Household Surrealism”, looking for magic in the everyday. Blending circus, dance, puppeteering and new magic, PYYKKI follows two friends determined to solve the mystery of where missing socks go - a quest that leads them into a vibrant, surrealist and magical universe, filled with fantastical characters and playful transformations. — COMPANY PORTMANTEAU



estreia nacional ★ national premiere

44



45 ©DR

PYYKKI - Lost in Laundryland

sex fri
27

19:30

sáb sat
28

19:30

Coapresentação com/ Co-presentation with Contemporânea Condeduque – Madrid

Miet Warlop

Inhale Delirium Exhale

RIVOLI Grande Auditório

Depois de ONE SONG, a artista belga Miet Warlop cria agora uma ode à imaginação — uma onda de maravilha e prazer. Em *Inhale Delirium Exhale*, Warlop procura tornar tangível a turbulência interior do processo criativo. Acompanhadas por um grupo de intérpretes e por mais de 4000 metros de seda, imagens irrompem, impulsionadas pela música dos DEEWEE, numa coreografia que se desdobra como um concerto ritual — uma *performance* simultaneamente poética e poderosa, impregnada de ironia. Um mergulho profundo num universo visual tão imersivo quanto avassalador — no delírio que nasce entre uma inspiração e a seguinte.

— IRENE WOOL

After the success of *ONE SONG*, Belgian artist Miet Warlop now creates an ode to imagination, a wave of wonder, and pleasure. In *Inhale Delirium Exhale*, Warlop seeks to make tangible the inner turbulence of the creative process. Accompanied by a group of performers and more than 4000 meters of silk fabric. Images erupt, propelled by DEEWEE's music, in a choreography that unfolds like a ritual concert, a performance that is poetic and powerful, at the same time steeped in irony. A deep dive into a visual universe that is as immersive as it is overwhelming — into the delirium that arises between one breath and the next. — IRENE WOOL

coprodução **TM** co-production

estreia nacional ★ national premiere

46

12€

1h

6+

imaginação

imagination

turbulência

turbulence

ressonância

resonance

têxtil

textile

47

© Reinout Hiel

Inhale Delirium Exhale



Quintas de Leitura

*O verbo é irmão da liberdade,
é propriamente a liberdade*

CAMPO ALEGRE Auditório

Um aforismo de Teixeira de Pascoaes estimula este serão poético, que se quer incandescente: *D'entre os homens, o Poeta é o que vive mais próximo dos animais e dos deuses*. O poeta está sempre em fora de jogo. O poeta gosta de molhar os pés em absinto. O poeta cheira bem, cheira a resistência. Adoramos a liberdade livre, os voos rasantes, os comboios fora de horas, as garoupas de Ipanema, as olheiras de Mirandela, os beijos fora de prazo, os remates à trave, as moscas com voz de soprano, o desejo nunca dantes navegado, certos outros delírios. *Andamos e não chegamos. O andar é tudo: princípio e fim*. Um leque de fulgentes artistas ajudam a noite a florir. Valeu a pena. 25 anos ao serviço da Poesia. — JOÃO GESTA

An aphorism by Teixeira de Pascoaes sets the tone for this poetic evening, which promises to be incandescent: *D'entre os homens, o Poeta é o que vive mais próximo dos animais e dos deuses* [Among men, the Poet is the one who lives closest to animals and gods]. The poet is always offside. The poet likes to dip their feet in absinthe. The poet smells good, smells of resistance. We adore unfettered freedom, low flights, trains running late, the groupers of Ipanema, the dark circles of Mirandela, overdue kisses, shots that hit the post, flies with soprano voices, desires never before sailed, and certain other deliriums. *Andamos e não chegamos. O andar é tudo: princípio e fim* [We walk, yet never arrive. Walking is everything: both beginning and end]. A host of radiant artists help the night bloom. It has been worth it. 25 years in the service of Poetry. — JOÃO GESTA



PT



delírio

delirium

celebração

celebration

absinto

absinthe

desejo

desire

resistance

resistência

sex fri

6

XX:XX

sáb sat

7

XX:XX

Dimitri, Eliot & Rita

I'd like to dance the same way you park your car

CAMPO ALEGRE Sala Estúdio

I'd like to dance the same way you park your car é uma *performance* sobre o corpo político, um ensaio coreográfico sobre imaginar um corpo utópico que habita a distopia. Uma sucessão de tentativas, falhas e gestos interrompidos. O corpo utópico é aquele que desaprendeu a funcionar: um corpo de ação suspensa, que não domina o espaço, que não responde à urgência da produtividade. Vivemos rodeados de corpos que se dobram, que se adaptam, que se oferecem: corpos úteis. Este, ao contrário, é o corpo que se recusa, até se tornar disfuncional, obsoleto, ineficiente. O que emerge é a necessidade de perseguir o objetivo de não alcançar objetivo nenhum e, nesse fracasso partilhado, descobrir uma outra forma de estar no mundo. — DIMITRI, ELIOT & RITA

I'd like to dance the same way you park your car is a performance about the political body, a choreographic essay on imagining a utopian body who inhabits the dystopia. A sequence of attempts, failures, and interrupted gestures. The utopian body is the one that has unlearned how to function: a body of suspended action, that does not master space, that does not respond to the urgency of productivity. We live surrounded by bodies that bend, adapt, offer themselves: useful bodies. This one, by contrast, is the body that refuses, until it becomes dysfunctional, obsolete, inefficient. What emerges is the need to pursue the goal of achieving no goal at all and, in that shared failure, to discover another way of being in the world.

— DIMITRI, ELIOT & RITA

PT
EN

coprodução TMP co-production

estreia ★ premiere

52

Palcos Instáveis é um espaço de risco e experimentação artística, onde artistas emergentes e experientes testam ideias e desafiam linguagens. Projeto da Instável – Centro Coreográfico, em coprodução com o TMP, apoia a criação em dança no Porto e Norte, através de residências, bolsas e apresentações.

Palcos Instáveis is a space for artistic risk and experimentation, where emerging and established artists test ideas and challenge languages. A project by Instável – Centro Coreográfico, co-produced with TMP, it supports contemporary dance creation in Porto and the North of Portugal through residencies, grants, and performances.

corpo

body

utopia

improdução

non-production

obsolescência

obsolescence

qui thu 5 Conversa Talk P. XXX

I'd like to dance the same way you park your car

sex fri

6

XX:XX

sáb sat

7

XX:XX

Nala

Conto Preto

CAMPO ALEGRE Café-Teatro

Conto Preto é uma obra coreográfica que entrelaça as espiritualidades do Candomblé com a força identitária da cultura *ballroom*, criando um espaço de evocação, celebração e resistência de corpos negros e *queer*. A partir de ritmos sagrados como ijexá, atabaque e agogô, som, corpo e memória tornam-se meios de comunicação com os orixás e a ancestralidade. No encontro com a *ballroom*, surge uma ritualidade contemporânea, na qual cada *performance* é um gesto político de afirmação. Interpretado por três artistas da cena portuguesa, *Conto Preto* celebra a identidade e a arte como espaço sagrado. — NALA

Conto Preto is a choreographic work that intertwines the spiritualities of Candomblé with the powerful identity of ballroom culture, creating a space for evocation, celebration, and resistance of Black and queer bodies. Drawing on sacred rhythms such as ijexá, atabaque, and agogô, sound, body, and memory become means of communication with the orixás and ancestry. In its encounter with ballroom, a contemporary rituality emerges, in which each performance is a political gesture of affirmation. Performed by three artists from the Portuguese scene, *Conto Preto* celebrates identity and art as a sacred space. — NALA



coprodução TMP co-production

estreia nacional * national premiere

54

7€

a definir

6+

©DR

Palcos Instáveis é um espaço de risco e experimentação artística, onde artistas emergentes e experientes testam ideias e desafiam linguagens. Projeto da Instável – Centro Coreográfico, em coprodução com o TMP, apoia a criação em dança no Porto e Norte, através de residências, bolsas e apresentações.

Palcos Instáveis is a space for artistic risk and experimentation, where emerging and established artists test ideas and challenge languages. A project by Instável – Centro Coreográfico, co-produced with TMP, it supports contemporary dance creation in Porto and the North of Portugal through residencies, grants, and performances.



qui thu 5 Conversa Talk P. XXX

Conto Preto

Companhia Nacional de Bailado

Os Maias

de Fernando Duarte

RIVOLI Grande Auditório

qui thu
12

19:30

sex fri
13

19:30

sáb sat
14

19:30

Na primeira adaptação coreográfica de *Os Maias*, obra maior da literatura portuguesa, Fernando Duarte propõe um bailado em três atos que revitaliza a narratividade na dança, uma dimensão amplamente apreciada e reconhecida pelos públicos. Esta criação original cruza a intensidade dramática do universo de Eça de Queirós com a expressividade única da criação coreográfica, num exercício contemporâneo de intermedialidade que evoca, reinterpreta e dá nova vida a personagens singulares e a questões intemporais, perspectivadas pela sagaz ironia queirosiana. Um gesto coreográfico que alia tradição e inovação, projetando a dança como linguagem capaz de contar, e certamente de emocionar, como poucas outras. Esta criação conta ainda com a interpretação musical ao vivo do pianista António Rosado e de solistas da Orquestra de Câmara Portuguesa.

— COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO

In the first choreographic adaptation of *Os Maias*—a cornerstone of Portuguese literature—Fernando Duarte presents a three-act ballet that revitalises narrativity in dance, a dimension widely appreciated and recognised by audiences. This original creation intertwines the dramatic intensity of Eça de Queirós' universe with the unique expressiveness of choreographic creation, in a contemporary exercise of intermediality that evokes, reinterprets and breathes new life into singular characters and timeless questions, all seen through the lens of Queirós' sharp irony. A choreographic gesture that unites tradition and innovation, projecting dance as a language capable of telling—and certainly of moving—like few others. This creation also features the musical live performance of pianist António Rosado and soloists from the Orquestra de Câmara Portuguesa.— COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO



12€

2h com 2 intervalos

6+

©Hugo David

with 2 intermissions

narrativas

narratives

intermedialidade

intermediality

intemporalidade

intemporality

sex fri 13 Ensaio Aberto Open Rehearsal P. XX

Os Maias

qui thu
19

10:30

14:30

sex fri
20

10:30

sáb sat

21

16:00

Cláudia Gaiolas

Antiprincesas – Catarina Eufémia

RIVOLI | Palco do Grande Auditório

A história de Catarina Eufémia não tem princesas nem castelos, viagens a reinos distantes ou criaturas nunca antes imaginadas. É uma história de camponeses que trabalham a terra de sol a sol, a semear, a ceifar e a colher o trigo, que depois lhes será tirado das mãos. É uma história de injustiças, mas também de resistência. Catarina é a heroína desta história porque viveu uma vida dura, mas não perdeu a alegria e a vontade de lutar por um mundo melhor. Nasceu e morreu no Alentejo, enfrentou os poderosos e nunca deixou de cantar. No novo espetáculo do ciclo *Antiprincesas*, vamos cantar com ela.

— CLÁUDIA GAIOLAS

The story of Catarina Eufémia has no princesses or castles, no journeys to distant kingdoms or creatures never imagined before. It is a story of peasants working the land from sunup to sundown, sowing, reaping and harvesting the wheat that will later be taken from their hands. It's a story of injustice, but also of resistance. Catarina is the heroine of this story because she lived a hard life, but she never lost her joy and her will to fight for a better world. She was born and died in the Alentejo, stood up to the powerful and never stopped singing. In the new work in the *Antiprincesas* cycle, we're going to sing with her. — CLÁUDIA GAIOLAS



PT



liberdade

freedom

work

trabalho

resistência

resistance

bread

pão

março

march

⌘ Make Trouble

Em/De Conflito

Pedro Vilela e Francisco Thiago Cavalcanti imaginam futuros possíveis em plena turbulência. Em *Primavera*, Vilela questiona se o tão prometido horizonte da emancipação não terá permanecido teimosamente fora de alcance. Já em *Cantar*, Cavalcanti e um cavalo disse mamãe acompanham um grupo que foge de um trauma iminente, cantando e dançando com desafiadora alegria enquanto avança em direção a uma utopia. Mas existirá realmente esse lugar?

Make Trouble

In/Of Conflict

Pedro Vilela and Francisco Thiago Cavalcanti imagine possible futures in the midst of turmoil. In *Primavera*, Vilela questions whether the long-promised horizon of emancipation has proven persistently out of reach. Meanwhile, in *Cantar*, Cavalcanti and um cavalo disse mamãe follow a troupe fleeing impending trauma, defiantly singing and dancing as they journey toward utopia. But does such a place exist?

20-21.03.26

⌘ Primavera ⌘
⌘ CANTAR ⌘

sex fri
20
19:30
sáb sat
21
19:30

Pedro Vilela & Alexis Moreno / TREMA!

Primavera

CAMPO ALEGRE Café-Teatro

Primavera propõe uma reflexão crítica sobre os ciclos contemporâneos de mobilização social, a partir de acontecimentos marcantes, como a Primavera Árabe e o Estallido Social Chileno. A obra procura investigar os impulsos contraditórios que atravessaram os protestos populares: de um lado, o surgimento de sonhos de emancipação coletiva; de outro, a ascensão de forças regressivas como o avanço da extrema-direita e o fortalecimento de governos autoritários. Ao tensionar essa dualidade, o espetáculo lança uma provocação: estamos diante do fracasso das revoluções ou da emergência de um novo modelo de transformação social, marcado por resistências fragmentadas?

— PEDRO VILELA & ALEXIS MORENO / TREMA!

Primavera proposes a critical reflection on contemporary cycles of social mobilisation, taking as reference pivotal events such as the Arab Spring and the Chilean Social Outburst. The work seeks to investigate the contradictory impulses that ran through popular protests: on one hand, the emergence of dreams of collective emancipation; on the other, the rise of regressive forces, including the advance of the far right and the strengthening of authoritarian governments. By exploring this duality, the performance poses a provocative question: are we witnessing the failure of revolutions, or the emergence of a new model of social transformation, marked by fragmented forms of resistance?

— PEDRO VILELA & ALEXIS MORENO / TREMA!



sex fri
20
21:30
sáb sat
21
21:30

Francisco Thiago Cavalcanti & um cavalo disse mamãe **CANTAR**

CAMPO ALEGRE Auditório

Oito pessoas resistem e sobrevivem num mundo violento e em colapso. Enquanto fazem uma grande travessia a pé, abrem espaço para a imaginação e para o encantamento, como um circo decadente com artistas melancólicos, mas plenos de esperança. E cantam para espantar os seus males. Cantam como Gal Costa no álbum *Cantar*, lançado em 1974, no auge da ditadura militar no Brasil. Cantam um grito de liberdade, em tempos de guerras, intolerância e violência, quando sociedades e os seus Estados regressam a políticas autoritárias, de silenciamento e morte. Viver é muito perigoso, tal como estar em coletivo, quando as diferenças e dissonâncias provocam crises, opressões, conflitos, mas também novas compreensões sobre o que é “com-viver”. Que concessões podem abrir para caminhar em conjunto?

— FRANCISCO THIAGO CAVALCANTI & UM CAVALO DISSE MAMÃE

Eight people resist and survive in a collapsing, violent world. As they embark on a long journey on foot, they make room for imagination and enchantment — like a decaying circus with melancholic yet hopeful performers. And they sing to ward off pain, to find relief. They sing like Gal Costa on *Cantar*, her 1974 album released at the height of Brazil's military dictatorship. They sing for freedom — in times of war, intolerance, and violence, when societies and their States revert to authoritarian politics, silencing and death. Living is dangerous. So is being part of a community where difference and dissonance provoke crises, oppression, and conflict, but also new understandings of what it means to co-exist. What concessions are needed to walk together? — FRANCISCO THIAGO CAVALCANTI & UM CAVALO DISSE MAMÃE

PT
EN



coprodução **γMP** co-production

64



migrações

resistência

migrations

resistance

catástrofe

catastrophe

exílio

refúgio

refuge

exile

65 © Walesca Timmen

CANTAR

sex fri
27
19:30

sáb sat
28
19:30

Mário Coelho *Aquela Canção Sobre o Fim*

RIVOLI Pequeno Auditório

Aquela Canção Sobre o Fim conta a história desastrosa de uma reunião de amigos do secundário que, progressivamente, percebem que não conseguem mais manter uma relação harmoniosa. Ou será que existe algo mais, e que este não se trata apenas de um simples jantar? Uma comédia ácida, uma tragédia contemporânea apoiada na mitologia grega, bem como uma reflexão sobre a “cultura de cancelamento” e uma crítica à hipocrisia das relações contemporâneas fundadas no “gosto” e “não gosto”.

— MÁRIO COELHO



PT



Aquela Canção Sobre o Fim tells the disastrous story of a reunion between a group of high school friends who gradually realise they can no longer sustain a harmonious relationship. Or could there be something more — is this not merely an ordinary dinner? An acid comedy, a contemporary tragedy rooted in Greek mythology, as well as a reflection on “cancel culture” and a critique of the hypocrisy within contemporary relationships built on “like” and “dislike.”

— MÁRIO COELHO

12€

2h15

16+



Este espetáculo aborda temas sensíveis, como saúde mental, suicídio e violência.

This performance addresses sensitive topics related to mental health, suicide and violence.

friendship

amizade

gore

reencontro

encounter

conflito

conflict



abril

april



DDD

8–19.04.26

Toda a programação em/
Programme available at
www.festivalddd.com

10 Anos 10 Years

DDD
Festival
Dias da Dança



abril

april

ter tue
28
21:30

eletrónica

electronics

orgânico

organic

Raquel Martins***LONDON, WHEN ARE U
GONNA FEEL LIKE HOME?***

RIVOLI Pequeno Auditório

9€

45min

6+

© DR

Apoio à divulgação
Support for dissemination

ANTENA 3

vulnerability

vulnerabilidade

músculo

muscle

Raquel Martins é natural do Porto, mas faz de Londres a sua base para o mundo. É na capital inglesa que o seu espírito livre mistura cultura alternativa, alinhamentos *jazz* e a *soul* como mantra. Deambulando entre o eletrónico e o orgânico, a vulnerabilidade e o músculo, o racional e o caos, a música de Raquel Martins é aplaudida por nomes e instituições, como Gilles Peterson, KCRW, Jamie Cullum, BBC Introducing, BBC 1, Line Of Best Fit, Clash e outros. Em Portugal, já atuou em palcos, como Coreto NOS Alive e Matosinhos em Jazz. Apresenta, agora, o seu primeiro álbum, *LONDON, WHEN ARE YOU GONNA FEEL LIKE HOME?* — ARRUADA

Raquel Martins was born in Porto but has made London her base for the world. It is in the English capital that her free spirit blends alternative culture, jazz influences, and soul as a mantra. Roaming between the electronic and the organic, vulnerability and strength, the rational and chaos, Raquel Martins' music has earned acclaim from figures and institutions such as Gilles Peterson, KCRW, Jamie Cullum, BBC Introducing, BBC 1, Line Of Best Fit, Clash, and more. In Portugal, she has performed on stages including Coreto, NOS Alive, and Matosinhos em Jazz. She now presents her debut album, *LONDON, WHEN ARE YOU GONNA FEEL LIKE HOME?* — ARRUADA





maio

may

sessões escolares

school sessions

sex fri

8

10:30

AD



sáb sat

9

16:00

AD



Estrutura & Capicua

Guerra & Paz

CAMPO ALEGRE Auditório

2.50€

Classificação etária a definir pela CCE

Age rating to be defined by CCE

Guerra & Paz, título gentilmente apropriado do romance de Lev Tolstói, é um projeto infanto-juvenil que resulta da colaboração dos criadores da Estrutura (Cátia Pinheiro e José Nunes) com a artista e *rapper* Capicua. Através das ideias de guerra e de paz, este projeto propõe colocar crianças e adultos a refletir sobre a organização social, política e geográfica do mundo e as consequências que dela advêm, na tentativa de imaginar outras possibilidades de mundo. — ESTRUTURA & CAPICUA

Guerra & Paz, a title kindly appropriated from Lev Tolstoy's novel, is a children's project that is the result of a collaboration between the creators of Estrutura (Cátia Pinheiro and José Nunes) and the artist and rapper Capicua. Through the ideas of war and peace, this project aims to get children and adults to reflect on the social, political and geographical organization of the world and the consequences that come with it, in an attempt to imagine other possibilities for the world. — ESTRUTURA & CAPICUA

PT

coprodução **γMP** co-production

76

dialogue

diálogo

cidadania

citizenship

futuro

future

77 ©DR

Guerra & Paz

maio

may

sex fri
8

19:30

sáb sat
9

19:30

Cherish Menzo / GRIP & Theater Utrecht icw Dance On Ensemble **FRANK**

RIVOLI | Palco do Grande Auditório

A coreógrafa Cherish Menzo explora a figura do monstro em **FRANK** — abreviatura de *Frankenstein*. Mais do que (re)produzir uma representação física ou visual do monstro, ela investiga o monstruoso enquanto encarnação de crenças e narrativas que nos aterrorizam e nos horrorizam, mas que, ao mesmo tempo, nos atraem. A distorção é um *leitmotiv* coreográfico usado para gerar material de movimento e como ferramenta para devorar a dança e soltar a sua estrutura. Cherish Menzo investiga a ação da decomposição e como algo que se desfaz gradualmente e se torna pior ou mais frágil pode influenciar o gesto. — CHERISH MENZO

Choreographer Cherish Menzo examines the figure of the monster in **FRANK** — short for Frankenstein. More than (re)producing a physical or visual portrayal of the monster, she is researching the monstrous as an embodiment of beliefs and narratives that terrify and horrify, and yet also attract us. Distortion is a choreographic leitmotif used to generate movement material and as a tool to devour the dance and loosen its structure. Cherish Menzo investigates the action of decay and how something gradually breaking down and becoming less or worse can affect one's gestures. — CHERISH MENZO

9€

1h30

14+

i

Este espetáculo envolve interação
com o público.This performance entails interaction
with the audience.

maio

may

FITEI

13–24.05.26

Toda a programação em /
Programme available at
www.fitei.com

FITEI
Festival
Internacional de
Teatro de
Expressão Ibérica



maio

may

9C

1h20

6+

© Vinicius Ferreira

qua wed
27
21:30

música

music

funk

afrobeat

O Gringo Sou EU

Receita do Povo

RIVOLI Palco do Grande Auditório

Receita do Povo, novo álbum de O Gringo Sou EU (Frankão), celebra o conhecimento transmitido pela oralidade e pelas vivências coletivas. Unindo tradição e modernidade, o disco mistura sonoridades de *grime*, *drill*, *afrobeat* e *funk* brasileiro, criando um diálogo vibrante entre o tambor e o sintetizador. Entre Brasil e Portugal, o disco reflete mais de uma década de partilhas e conta ainda com participações de Luca Argel, Raquel Lima e das comunidades ciganas de Famalicão e Viseu, num encontro de vozes, ritmos e afetos.

Receita do Povo, the new album by O Gringo Sou EU (Frankão), celebrates the knowledge passed down through oral traditions and collective experiences. Blending tradition and modernity, the album fuses the sounds of grime, drill, afrobeat, and Brazilian funk, creating a vibrant dialogue between the drum and the synthesizer. Bridging Brazil and Portugal, the record reflects over a decade of shared experiences and features collaborations with Luca Argel, Raquel Lima, and the Roma communities of Famalicão and Viseu, in a meeting of voices, rhythms, and affections.

estreia ★ premiere

PT



qui thu

28

19:30

sex fri

29

19:30

João Oliveira & Mariana Pontes Barbosa

SLUMBER PARTY: HEARTBREAK EDITION

CAMPO ALEGRE Café-Teatro

SLUMBER PARTY: HEARTBREAK EDITION

é uma *performance* disfarçada tanto de festa do pijama como de purga emocional coletiva. Parte do *heartbreak*, entendido não só como desgosto amoroso, mas como metáfora da frustração que marca o nosso tempo. Em cenário informal, público e *performers* partilham o palco num fluxo de conversa, improvisação e vulnerabilidade. Cada apresentação é única: um convite ao risco e à coragem de experimentar a partir da imperfeição.

— JOÃO OLIVEIRA & MARIANA PONTES BARBOSA

SLUMBER PARTY: HEARTBREAK EDITION is a performance disguised both as a sleepover and a collective emotional purge. It stems from heartbreak, understood not only as romantic disappointment but also as a metaphor for the frustration that marks our time. In an informal setting, audience and performers share the stage in a flow of conversation, improvisation and vulnerability. Each performance is unique: an invitation to take risks and embrace the courage to experiment through imperfection.

— JOÃO OLIVEIRA & MARIANA PONTES BARBOSA



PT



7€

45min

12+

Palcos Instáveis é um espaço de risco • experimentação artística, onde artistas emergentes • experientes testam ideias • desafiam linguagens. Projeto da Instável – Centro Coreográfico, em coprodução com • TMP, apoia a criação em dança no Porto • Norte, através de residências, bolsas • apresentações.

Palcos Instáveis is a space for artistic risk and experimentation, where emerging and established artists test ideas and challenge languages. A project by Instável – Centro Coreográfico, co-produced with TMP, it supports contemporary dance creation in Porto and the North of Portugal through residencies, grants, and performances.



sex fri
29

19:30

sáb sat
30

19:30

Ensemble – Sociedade de Actores

AMOK

CAMPO ALEGRE Auditório

Um gesto musical sobre um texto inédito de Luísa Costa Gomes, *QUEM SOU EU? É QUEM EU SOU*, junta, em palco, músicos, bailarinos e atores num espetáculo multidisciplinar, encenado por Jorge Pinto, com música original de Ricardo Pinto e coreografia de Deeogo Oliveira. Nietzsche é visitado por dois filósofos, Ludvig Wittgenstein e Søren Kierkegaard, enquanto jogam ao *Quem é quem*. Interrogam-se. A filosofia do eu, o abismo da identidade e por aí fora. Junta-se-lhes Felix Baumgartner — o primeiro homem a saltar do espaço — e salta-se para o caos!

— ENSEMBLE – SOCIEDADE DE ACTORES

A musical gesture based on an unpublished text by Luísa Costa Gomes, *QUEM SOU EU? É QUEM EU SOU* brings together musicians, dancers and actors on stage in a multidisciplinary performance, directed by Jorge Pinto, with original music by Ricardo Pinto and choreography by Deeogo Oliveira. Nietzsche is visited by two philosophers, Ludwig Wittgenstein and Søren Kierkegaard, as they play *Guess Who*. They question themselves: the philosophy of the self, the abyss of identity, and beyond. They are joined by Felix Baumgartner — the first man to jump from space — and we leap into chaos! — ENSEMBLE – SOCIEDADE DE ACTORES



PT

coprodução **AMP** co-production

estreia ★ premiere

86

9€

1h

12+

identidade

identity

Nietzsche

guinness

Vestfália

Westphalia



87 ©DR

AMOK



Lia Rodrigues

Borda

RIVOLI Grande Auditório

sáb sat

6

19:30

dom sun

7

17:00

Em português, a palavra “borda” deriva do verbo “bordar”, que significa enriquecer, decorar, embelezar, elaborar. Esta aceção convive com um outro significado da palavra: fronteira, limite, margem, beira, barreira. Um lugar intermédio, para ninguém e para todos, para quem chega, quem parte e quem fica. Aqui e ali, início e fim, em algum lugar e em lugar nenhum. Como podemos trabalhar a partir de uma realidade entrelaçada com linhas visíveis e invisíveis, que marcam os limites entre medo e esperança, entre ruído e silêncio, enchente e fogo? Como podemos trazer connosco a terra das nossas visões, desejos, memórias e futuros? Talvez seja possível, paciente e laboriosamente, tecer um lugar poroso de alteridade fluida, um bordado onde as margens se movem, flutuam e dançam. — LIA RODRIGUES

In Portuguese, the word “borda” is derived from the verb “bordar”, embroider, which means to enrich, to decorate, to enhance, to elaborate. It stands next to the other meaning of this word: border, fringe, boundary, verge, margin, threshold, limit, barrier, frontier. An in-between place for no one and for everyone, for those who arrive, those who leave and those who linger. Here and there, the beginning and the end, somewhere and nowhere. How can we work from a reality intertwined with visible and invisible lines, that mark the boundaries between fear and hope, between noise and quietness, flood and fire. How can we bring with us the land of our visions, desires, memories and futures? Perhaps by patiently and laboriously weaving together a porous place of fluid alterity, an embroidery where margins move, float and dance. — LIA RODRIGUES

12€

1h10

14 +



junho

june

•• TRENGO

17-21.06.26

Toda a programação em /
Programme available at
www.trengo.ervadaninha.pt

TRENGO Festival de Circo do Porto

Medeia Filmes

Novos
Talentos

Programa para
a comunidade
escolar

Programme
for the school
community

Participar
To participate

jan-jun

Medeia Filmes

Diariamente Daily



segunda—sexta
monday—friday

21:30

sábado—domingo
saturday—sunday

15:30

18:30

21:30

horários sujeitos a alterações
schedules subject to change

Com mais de 20 anos de exibições regulares em Portugal, a Medeia Filmes continua a exibir nas suas salas uma seleção rigorosa da melhor cinematografia mundial, através de uma programação que privilegia o cinema europeu e independente.

With over 20 years of regular screenings in Portugal, Medeia Filmes continues to show a rigorous selection of the best films in the world in its theatres, favouring European and independent cinema.

Novos

Talentos

Próximas datas

Upcoming dates



sáb sat

14

fevereiro

february

15:30

17:00

sáb sat

14

março

march

15:30

17:00

Numa parceria com o Curso de Música Silva Monteiro, o Novos Talentos apresenta o seu repertório clássico ao público do TMP. São recitais que acontecem no Pequeno Auditório do Rivoli, com jovens artistas que, em breve, despontarão no panorama musical português.

In partnership with the Curso de Música Silva Monteiro, Novos Talentos presents its classical repertoire to the audience of the TMP. These are recitals which take place in Rivoli's Small Auditorium, with young artists who will soon emerge on the Portuguese music scene.



Programa para a comunidade escolar

Programme for the school community

☺ Programa para a comunidade escolar Programme for the school community

janeiro ☺ january

Catarina Sobral

Perder

P.xx

qui thu	sex fri	sáb sat
15	16	17
10:30	10:30	16:00
14:30	14:30	

fevereiro ☺ february

Joana Gama

E as flores?

P.xx

qui thu	sex fri	sáb sat
12	13	14
10:30	10:30	16:00
14:30		

Company Portmanteau

PYYKKI –

Lost in Laundryland

P.xx

sex fri	sáb sat
27	28
10:30	16:00
14:30	

março ☺ march

Cláudia Gaiolas

**Antiprincesas –
Catarina Eufémia**

P.xx

qui thu	sex fri	sáb sat
19	20	21
10:30	10:30	16:00
14:30		

maio ☺ may

Estrutura & Capicua

Guerra & Paz

P.xx

sex fri	sáb sat
8	9
10:30	16:00
AD (30)	AD (30)



Participar

To participate

Gratuito, mediante apresentação de bilhete para o espetáculo associado /
Free entrance upon presentation of ticket for the associated performance

Inscrições

Registrations

☞ bilheteira.tmp@agoraporto.pt

Antes e depois dos espetáculos Before and after performances

janeiro january

sáb sat
24
17:00

Aquecimento Paralelo Warm-Up
com/ with Philipp Knapp ☞ *My Fierce Ignorant Step*
(RIVOLI) Sala de Ensaios



fevereiro february

sáb sat
14
17:00

Aquecimento Paralelo Warm-Up
com/ with Ângela Diaz Quintela ☞ *ЯАЯА*
(CAMPO ALEGRE) Espaço Instável



março march

sex fri
6
22:00

Conversa pós-espetáculos Post-performances talk
☞ *OR ANYTHING ELSE it's not definitive* + *Conto Preto*
(CAMPO ALEGRE) Sala Estúdio



sex fri
13*

Ensaio Aberto Open Rehearsal escolas schools
☞ *Os Maias*
(RIVOLI) Grande Auditório
*Horário a anunciar / Schedule to be announced



sáb sat
21
16:45

Conversa pós-espetáculo Post-performance talk
☞ *Antiprincesas – Catarina Eufémia*
(RIVOLI) Palco do Grande Auditório



maio may

sex fri
29
20:15

Conversa pós-espetáculo Post-performance talk
☞ *SLUMBER PARTY: HEARTBREAK EDITION*
(CAMPO ALEGRE) Café-Teatro



DESCORTINAR

DESCORTINAR

DISPONÍVEL
NO YOUTUBE
TMP

DESCORTINAR

DESCORTINAR

≈1h

6+

O TMP abre as portas do Rivoli e do Campo Alegre para visitas guiadas gratuitas, destinadas a grupos com um mínimo de 10 pessoas. Estas visitas oferecem uma oportunidade única para conhecer de perto os dois teatros, o seu funcionamento e a equipa que diariamente contribui para a sua atividade.

As visitas estão sujeitas à disponibilidade dos espaços e são conduzidas em português e, mediante solicitação prévia, também em Língua Gestual Portuguesa e em inglês.

TMP opens the doors of Rivoli and Campo Alegre, for free guided tours, available for groups of at least 10 people. These visits offer a unique opportunity to get to know both theatres up close, how they work and the team that contributes to their activity daily.

Visits are subject to the availability of spaces and are conducted in Portuguese and, upon prior request, also in Portuguese Sign Language and English.

Visitas
Guiadas

Inscrições

Registrations

📧 bilheteira.tmp@agoraporto.pt

CAMPUS

PAULO CUNHA E SILVA

PRÁTICAS
PRACTICES

**RESERVAS
DE ESTÚDIO**
STUDIO BOOKINGS

**ARTISTIC AND TECHNICAL
RESIDENCIES**

**RESIDÊNCIAS
ARTÍSTICAS
E TÉCNICAS**

CAMPUS PAULO CUNHA E SILVA
Travessa dos Campos 144
4000-153 Porto

+351 223 392 216
campuspcs@agoraporto.pt
campuspcs.pt

Acessibilidade

Conscientes do nosso papel na promoção da participação cultural, trabalhamos continuamente para reduzir barreiras e criar condições que garantam o acesso equitativo à nossa programação e espaços, para todas as pessoas, na sua diversidade.

Todos os contributos para este trabalho são bem-vindos. Podem partilhar as vossas sugestões através do e-mail: geral@agoraporto.pt.

Queremos que o TMP seja um espaço seguro, acolhedor e acessível para todas as pessoas.

Acesso aos edifícios e à programação

Nesta agenda, indicamos os espetáculos e atividades com acesso mais limitado, nomeadamente para pessoas em cadeira de rodas.

Se tiverem mobilidade condicionada e quiserem assistir a um espetáculo ou participar numa atividade assinalada, agradecemos o contacto prévio para: bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

Recomendamos também a consulta dos **percursos acessíveis** disponíveis no nosso *website*, que podem ajudar na preparação da vossa vinda.

Sempre que possível, indicamos outras informações úteis, como a presença de **luzes estroboscópicas**. Se tiverem sensibilidade extrema à luz, som ou outros estímulos, contacte-nos para obter mais detalhes: bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

Existem também áreas mais calmas, menos movimentadas, nos nossos teatros, que podem ser utilizadas, se necessitarem de um espaço mais isolado.

Política de preços

50% de desconto para **pessoas com necessidades específicas**, pessoas desempregadas, maiores de 65 anos e menores de 25 anos (exceto em casos indicados na tabela de bilheteira).

Entrada gratuita para pessoa acompanhante/cuidadora de pessoa com necessidades específicas (máximo de 1 bilhete por pessoa).



Interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP)

Algumas sessões contam com **interpretação em LGP**, integrada em cena, sempre que possível. Em certos casos, a interpretação poderá estar localizada na lateral do palco.

Consulte no nosso *website* as sessões com ILGP. Algumas já estão assinaladas nesta agenda.



Audiodescrição

A **audiodescrição** permite que pessoas com deficiência visual acedam ao conteúdo visual dos espetáculos, através de auscultadores.

As sessões com audiodescrição estão atualizadas no *website* e algumas assinaladas nesta agenda.

Uma hora antes do início, há um **momento de reconhecimento do palco**.

É possível solicitar **informação em braille** nas bilheteiras.

Pedimos que nos contacte antecipadamente caso participe nestas sessões ou se vier acompanhado por **animal de assistência/cão-guia**.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 74/2007, é permitida a entrada de animais de assistência, devidamente identificados, incluindo nas salas de espetáculo. Pode ser solicitado o respetivo cartão de identificação.



Legendagem

Alguns espetáculos têm **legendagem em português e/ou inglês**, indicada na página de cada evento e no nosso *website*.

Algumas sessões incluem também **legendagem descritiva**, com indicação textual dos sons e diálogos para pessoas surdas ou com deficiência auditiva.



Accessibility

Aware of our role in promoting cultural participation, we work continuously to reduce barriers and create conditions that ensure equitable access to our programme and venues for everyone, in all their diversity.

We welcome all contributions to this work. You can share your suggestions by e-mailing: geral@agoraporto.pt.

We want TMP to be a safe, welcoming, and accessible space for all.

Access to buildings and programme

In this programme, we indicate which performances and activities have more limited access, particularly for wheelchair users.

If you have reduced mobility and wish to attend a performance or participate in an activity marked as such, we kindly ask that you contact us in advance at: bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

We also recommend checking the **accessible routes** available on our website, which can help you prepare for your visit.

Whenever possible, we provide other useful information, such as the presence of strobe lighting. If you are highly sensitive to light, sound, or other stimuli, please contact us for further details: bilheteira.tmp@agoraporto.pt.

There are also quieter, less busy areas in our theatres that can be used if you need a more private space.

Pricing policy

50% discount for people with specific needs, unemployed individuals, those aged over 65, and under 25s (except where otherwise stated in the ticket pricing table).

Free entry for one accompanying person/carer of an individual with specific needs (maximum of one ticket per person).



Portuguese Sign Language Interpretation (ILGP)

Some sessions include **interpretation in Portuguese Sign Language (ILGP)**, integrated into the performance whenever possible. In certain cases, the interpreter may be positioned at the side of the stage.

Please check our website for LGP-interpreted sessions — some are also marked in this programme.



Audio Description

Audio description enables blind and visually impaired audiences to access the visual content of performances via headphones.

Sessions with audio description are listed on our website, and some are highlighted in this programme.

One hour before the performance, there is a **preliminary recognition of the stage**.

Braille information is available on request at our ticket offices.

We ask that you contact us in advance if you plan to attend one of these sessions or if you will be accompanied by an **assistance animal/guide dog**.

According to Portuguese law (Decree-Law no. 74/2007), assistance animals with proper identification are permitted in all venues, including performance spaces. Identification may be requested.



Subtitles

Some performances include **subtitles in Portuguese and/or English**, which are indicated on the event page and on our website.

Certain sessions also offer **descriptive subtitles**, with textual indication of sounds and dialogue for people with hearing impairment.



Bilheteira / Ticket Office*

7€–12€	Espectáculos da temporada regular do TMP e do DDD no TMP	TMP regular season performances and DDD performances held in TMP
12€	<i>Voucher “Presente”</i> (bilhete duplo à escolha)	“Presente” Voucher (double ticket for a performance of your choice)
2.50€	Espectáculos do programa para a comunidade escolar (entrada gratuita para pessoal docente e não docente a acompanhar as turmas)	School community programme (free entry for teaching and non-teaching staff accompanying classes)
Gratuito Free	Rede Escolar Pública do Porto (nos espetáculos do programa para a comunidade escolar)	Public Schools of the Municipality of Porto (in case of school community programme's performances)
	Atividades participativas (mediante apresentação de bilhete para o espetáculo associado)	Participatory activities (upon presentation of ticket for the associated performance)

Assinatura 5

5 espetáculos diferentes à escolha por 35€.

Esta assinatura pode ser adquirida nas bilheteiras do Teatro Rivoli, do Teatro Campo Alegre ou na BOL, em tmp.bol.pt. Os bilhetes são intransmissíveis.

Subscription 5

€35 for 5 different shows of your choice.

This subscription can be purchased at the box offices of Teatro Rivoli, Teatro Campo Alegre, or online at BOL, at tmp.bol.pt. Tickets are non-transferable.

* Exceto parcerias com entidades promotoras externas
Except partnerships with external promoters

Descontos / Discounts**

50%	• Cartão Porto. • Pessoas com necessidades específicas (bilhete gratuito para pessoa acompanhante e/ou cuidadora – limite de 1 bilhete por pessoa) • Maiores de 65 anos • Estudantes • Profissionais das artes performativas • Pessoas em situação de desemprego • Pacote do DDD e outros (5 ou mais bilhetes adquiridos conjuntamente para espetáculos distintos) • Profissionais da Câmara Municipal do Porto e empresas municipais do Porto • Mecenas da Direção de Artes Performativas da Ágora (mediante protocolo estabelecido) • Lugares com visibilidade reduzida	- Porto. Card holders - People with specific needs (free entry for companion or carer – limit of 1 person per child) - Over 65 - Students - Performing arts professionals - Unemployed people - DDD or other packs (5 or more tickets for different performances bought simultaneously) - Porto City Council and municipal companies workers - Performing Arts Directorate' sponsor entities (according to signed protocol) - Reduced visibility seats
35%	• Grupos de 10 ou mais pessoas	Groups of 10 or more people

Reservas / Reservations

Os bilhetes reservados deverão ser obrigatoriamente levantados num período máximo de cinco dias, após o qual serão automaticamente cancelados. No caso de serem efetuadas reservas nos cinco dias anteriores à iniciativa, estas manter-se-ão até 72 horas antes da iniciativa. Não se efetuam reservas nos três dias (72 horas) que antecedem o espetáculo.

Reservations must necessarily be collected within a period of not more than five days, after which they will be automatically cancelled. In case the reservations are made in the five days prior to the event, they will remain valid up to 72 hours before the event. No reservations will be made during the three days (72 hours) preceding the event.

** Não aplicável aos espetáculos do programa para a comunidade escolar
Not applied to the school community programme performances

Teatro Rivoli

terça — sábado
tuesday — saturday

11:00 — 20:00

domingos / feriados
aberto em dias de espetáculo
sundays / holidays
open on performance days

+351 223 392 201
bilheteira.tmp@agoraporto.pt



TMP Café

Rivoli

terça — sexta
tuesday — friday

12:00 — 19:00

sábado / domingo
saturday / sunday

12:00 — 16:00

Em dias de programação, mantém-se aberto 1h após o final do evento.
On show days, it remains open 1h post-event.

+351 911 119 862

Campo Alegre

Em dias de programação, abre 1h antes da sessão e fecha após o início do último evento.
On show days, it opens 1 hour before the session and closes after the start of the last event.

Teatro Campo Alegre

segunda — sexta
monday — friday

20:30 — 22:00

sábado / domingo
saturday / sunday

15:00 — 19:00 20:00 — 22:00

feriados em dias úteis
holidays on working days

17:30 — 22:00

+351 226 063 000
bilheteira.tmp@agoraporto.pt



Bilhetes também disponíveis em / Tickets also available at

www.tmp.bol.pt www.bilheteiraonline.pt

Como chegar / Directions

Teatro Rivoli

Praça D. João I
4000-295 Porto

Comboio / Train
Estação de São Bento

Metro
Trindade, Aliados

Autocarro / Bus
* 200, 207, 300, 302
400, 904, 905
☾ 9M, 10M, 11M



Teatro Campo Alegre

Rua das Estrelas
4150-762 Porto

Metro
Casa da Música

Autocarro / Bus
* 200, 204, 207, 209, 503
☾ 1M



Outras informações / Other information



Não é permitida a entrada nas salas após o início do espetáculo, salvo indicação em contrário da assistência de sala. Em caso de atraso e impossibilidade de entrada, o valor do bilhete não será devolvido.

Espetáculos de entrada gratuita estão sujeitos à lotação do espaço e pode ser necessário o levantamento prévio de bilhete.

Menores de 3 anos podem assistir a espetáculos classificados "Para todos os públicos" (Decreto-Lei 23/2014 de 14 de fevereiro).

You are not allowed to enter the room after the performance has started, unless otherwise indicated by the ushers. In case you're late and cannot enter, there will be no refund.

Free entry performances are subject to room capacity, and you may need to collect your ticket in advance.

Children under 3 can attend any performance rated "Para todos os públicos" [For all ages] (Decree-Law no. 23/2014 of February 14).



A informação presente nesta agenda poderá ser alterada por motivos imprevistos.

The information in this programme may be subject to changes due to unforeseen circumstances.

AA		4	6		12	14		AA						
A	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	A	
B	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	B
C	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	C
D	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	D
E	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	E
F	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	F
G	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	G

H	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
I	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
J	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
K	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
L	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
M	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
N	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
O	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
P	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
Q	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
R		21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
S			17	15	13	11	9	7	5	3	1		

A	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
B	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
C	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1

D	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
E	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	
F	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
G	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
H		25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
I			21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
J				19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	

A	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	A	
B	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	B	
C	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	C	
D	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	D	
E	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	E	
F	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	F	
G	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	G	
H	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	H	
I	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	I	
J		16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	J

[illegible]

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Presidente / Mayor
Pedro Duarte

Vereador, Pelouro da Cultura e Património /
Councillor for Culture and Heritage
Jorge Sobrado

ÁGORA – CULTURA E DESPORTO, E.M.

Presidente do Conselho de Administração /
Chairman of the Board of Directors
Catarina Araújo

Conselho de Administração / Board of Directors
César Navio, Ester Gomes da Silva

Secretariado da Administração /
Administrative secretariat
Hélder Roque, Liliana Santos

DPO
Filipa Faria

Direção de Gestão de Pessoas,
Organização e Sistemas de Informação /
Direction of Personnel Management,
Organization and Information Systems
Sónia Cerqueira

Direção de Serviços Jurídicos e de Contratação /
Direction of Juridic Services and Recruitment
Sérgio Caldas

Direção Financeira / Direction of Finance
Rute Coutinho

Direção de Comunicação e Imagem /
Direction of Communication and Image
Bruno Malveira

**DIREÇÃO DE
ARTES PERFORMATIVAS /
DEPARTMENT OF
PERFORMING ARTS**

DIREÇÃO / DIRECTION

Direção Artística / Artistic Direction
Drew Klein

Direção Executiva / Executive Direction
Francisco Malheiro

Coordenação Administrativa /
Administrative Coordination
Pedro Silva

Assistência Administrativa /
Administrative Assistance
Diana Estrela

Apoio à Direção / Direction Assistance
Vera Lagoa

Apoio Administrativo / Administrative Support
Elisabete Veiga

PROGRAMAÇÃO / PROGRAMMING

Artes Performativas / Performing Arts
Drew Klein, João Dinis Pinho

Quintas de Leitura & Literatura / Literature
João Gesta

Escolas e projetos participativos /
Schools and participatory projects
Ana Cristina Vicente
Rute Pimenta (mediação de escolas
e projetos participativos / schools and
participatory projects mediation)

DDD – FESTIVAL DIAS DA DANÇA

Coordenação / Coordination
Daniela Costa

CAMPUS PAULO CUNHA E SILVA

Coordenação / Coordination
Joana Ferreira

Assistente de Coordenação /
Assistant Coordinator
Bryan Morgado

TEATRO CAMPO ALEGRE

Coordenação / Coordination
Cristina Oliveira

PRODUÇÃO / PRODUCTION

Coordenação / Coordination
Marina Freitas

Assistente de Coordenação / Assistant Coordinator
Carla Moreira

Produção Executiva / Executive Production
Catarina Alves, Catarina Mesquita,
Joana Mesquita, Margarida Carronda,
Tânia Rodrigues, Teresa Leal,
Vera Miranda

COMUNICAÇÃO / COMMUNICATION

Coordenação / Coordination
Leonor Tudela

Assistente de Coordenação / Assistant Coordinator
Francisco Santos

Conteúdos / Contents
Jonathan da Costa

Design
Marta da Silva, Pedro Bento

**FRENTE DE CASA E BILHETEIRA /
FRONT OF HOUSE AND TICKET OFFICE**

Coordenação / Coordination
Vânia Ferreira

Assistente de Coordenação / Assistant Coordinator
Vitor Hugo Sousa

Bilhetes / Ticket Office
Catarina Ferreira, Diana Festa,
Maria Glória Ribeiro

Assistentes de Sala / Ushers
André Costa, André Silva,
Carla Martins, Gil Silva,
Inês Rosmaninho

TÉCNICA / TECHNICAL DEPARTMENT

Coordenação / Coordination
Eduardo Maltez

Assistentes de Coordenação /
Assistant Coordinators
Gonçalo Gregório, José Diogo Cunha

Assistente Administrativa de Coordenação /
Coordination Administrative Assistant
Vanessa Freitas

Direção de cena / Stage management
Margarida Dias (Chefe de Equipa /
Team Leader), **Adriana Brandão,**
Maria Pinto, Mariana Lima Costa,
Ana Silva, Sara Silva (Assistentes
de Camarim / Dressers)

Som / Sound
João Oliveira (Chefe de Equipa /
Team Leader), **Luís Carlos Pereira,**
Miguel Canelhas, Tiago Pinto

Luz / Lighting
Romeu Guimarães (Chefe de Equipa /
Team Leader), **Bruno Pacheco, Luís Silva,**
Manuel Alão, Mariana Rêgo

Maquinaria / Machinery
António Silva (Chefe de Equipa / Team Leader),
João Queirós, Igor Pittella, Marco Silva,
Nuno Brandão, Paulo Pereira

Audiovisuais / Audio-visuals
Diana Santos, Marcelo Reis, Ricardo Cabral

MANUTENÇÃO / MAINTENANCE

Coordenação / Coordination
João Bastos

Técnicos de manutenção /
Maintenance technicians
Francisco Choupina (Chefe de Equipa /
Team Leader), **André Gomes,**
João Garcia, Jorge Soares

A cultura mostra-nos o mundo. Fala-nos de nós próprios. Do que fomos e do que seremos. E ensina-nos a ser melhores. Como pessoas e como sociedade. É por isso que no BPI e na Fundação "la Caixa" estamos comprometidos a aproximá-la de todas as pessoas. Onde quer que estejam. Isto é acreditar na cultura. **Isto é crescer com a cultura.**



Redes de Programação / Programming Networks



Apoios e Parcerias / Support and Partnerships

Mecenas da programação de dança
Dance programme sponsor



O TMP integra a / TMP is part of the
Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses



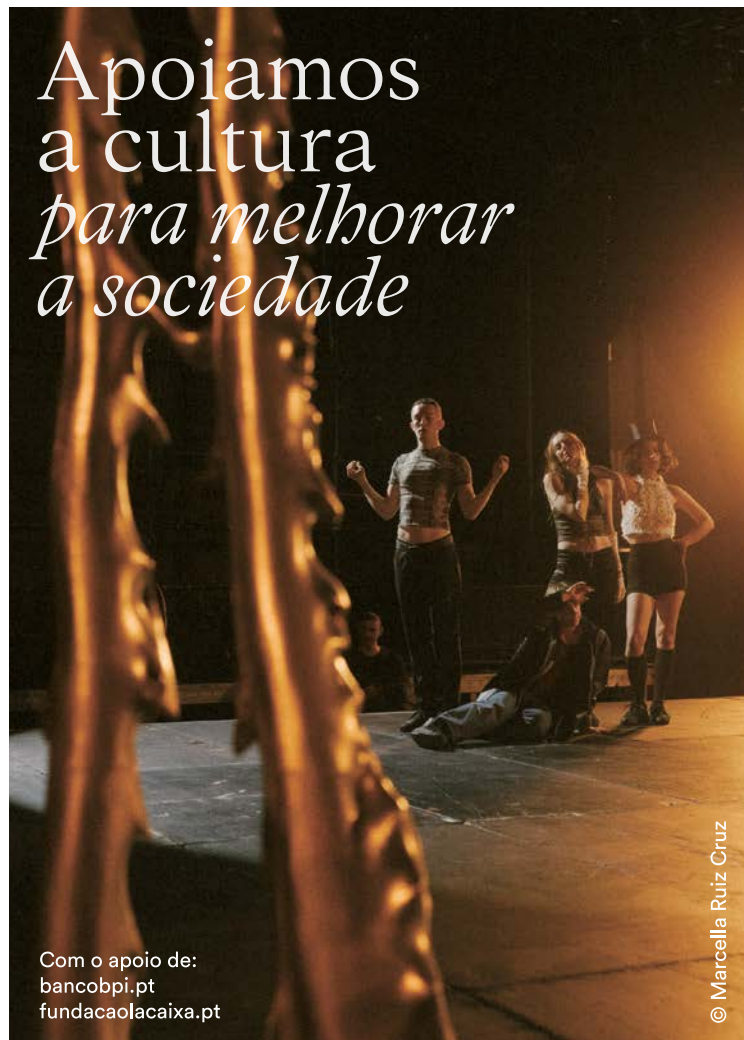
COLOPHON

Edição e revisão / Edition and proofreading
Jonathan da Costa
Leonor Tudela

Design
Marta da Silva
Pedro Bento

Impressão / Printing
LIDERGRAF

Tiragem / Print Run
5.000 exemplares / copies



Com o apoio de:
bancobpi.pt
fundacaolacaixa.pt

© Marcella Ruiz Cruz



jan – jun

Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre

Porto.